

# **Sete Brasil Participações S.A.**

**Relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações financeiras  
consolidadas e individuais em  
31 de dezembro de 2011**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Sete Brasil Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Sete Brasil Participações S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Sete Brasil Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

---

*PricewaterhouseCoopers, Av. José Silva de Azevedo Neto 200, 1º e 2º, Torre Evolution IV, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 22775-056*  
T: (21) 3232-6112, F: (21) 3232-6113, [www.pwc.com/br](http://www.pwc.com/br)

*PricewaterhouseCoopers, Rua da Candelária 65, 20º, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 20091-020, Caixa Postal 949,*  
T: (21) 3232-6112, F: (21) 2516-6319, [www.pwc.com/br](http://www.pwc.com/br)



Sete Brasil Participações S.A.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sete Brasil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.


#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

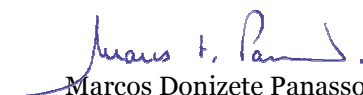
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sete Brasil Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Ênfase**

Conforme descrito na nota 2(b), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Sete Brasil Participações S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2012

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

  
Marcos Donizete Panassol  
Contador CRC 1SP155975/O-8 "S" RJ

**Sete Brasil Participações S.A.****Balancos patrimoniais em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

Ativo	2011			Passivo	2011		
	Nota	Controladora	Consolidado		Nota	Controladora	Consolidado
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	82.103	89.954	Fornecedores e outras contas a pagar	10	1.117	32.168
Tributos a recuperar		600	600	Obrigações sociais e trabalhistas	11	2.603	2.603
Adiantamentos a fornecedores		295	295	Obrigações fiscais	12	394	394
Despesas antecipadas	6	69	69	Outros passivos		87	87
		83.067	90.918			4.201	35.252
Não circulante				Não circulante			
Despesas antecipadas	6	33.068	33.068	Fornecedores e outras contas a pagar	10		13
Investimentos	7	124.284		Patrimônio líquido			
Imobilizado	9	2.084	149.947	Atribuível aos acionistas da controladora			
Intangível	8	4.852	4.852	Capital social	13	270.000	270.000
		164.288	187.867	Ajuste de avaliação patrimonial		(7.185)	(7.185)
				Prejuízos acumulados		(19.661)	(19.661)
						243.154	243.154
				Participação dos não controladores			366
Total do ativo		247.355	278.785	Total do patrimônio líquido		243.154	243.520
				Total do passivo e patrimônio líquido		247.355	278.785

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Sete Brasil Participações S.A.

Demonstrações do resultado  
Exercício findo em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

		2011	
	Nota	Controladora	Consolidado
Despesas administrativas	14	(21.340)	(21.781)
Participação nos resultados de controladas	7	(943)	
Outras despesas operacionais		(263)	(263)
<b>Prejuízo operacional</b>		(22.546)	(22.044)
Receitas financeiras	15	2.841	2.841
Despesas financeiras	15	(609)	(624)
Variações cambiais e monetárias	15	653	120
<b>Resultado financeiro líquido</b>		2.885	2.337
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>		(19.661)	(19.707)
Imposto de renda e contribuição social			(1)
<b>Prejuízo do exercício</b>		(19.661)	(19.708)
<b>Atribuível a:</b>			
Acionistas da Companhia			(19.661)
Participação dos não controladores			(47)
			(19.708)
<b>Prejuízo do exercício</b>		(19.661)	(19.708)
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>			
Varição cambial de investidas localizadas no exterior		1.258	1.264
Ajustes de avaliação patrimonial		(407)	
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		(18.810)	(18.444)
<b>Atribuível a:</b>			
Acionistas da Companhia			(18.810)
Participação dos não controladores			366
			(18.444)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Sete Brasil Participações S.A.****Demonstrações das mutações no patrimônio líquido**  
Em milhares de reais

	<u>Atribuível aos acionistas da controladora</u>					
	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Total</u>	<u>Participação de acionistas não controladores</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>						
Prejuízo do exercício		(19.661)		(19.661)	(47)	(19.708)
Varição cambial de investidas localizadas no exterior			1.258	1.258	6	1.264
Ajustes de avaliação patrimonial			(407)	(407)	407	
Integralização de capital	270.000			270.000		270.000
Custo com emissões de ações			(8.036)	(8.036)		(8.036)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>270.000</u>	<u>(19.661)</u>	<u>(7.185)</u>	<u>243.154</u>	<u>366</u>	<u>243.520</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Sete Brasil Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	2011	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do exercício</b>	(19.661)	(19.708)
Ajustes		
Depreciação e amortização	281	281
Resultado de participação societária	943	
Provisão para remuneração variável dos funcionários	1.422	1.422
	<u>(17.015)</u>	<u>(18.005)</u>
Variação nos ativos e passivos		
Aumento em tributos a recuperar	(600)	(600)
Aumento em adiantamento a fornecedores	(295)	(295)
Aumento despesas antecipadas	(33.137)	(33.137)
Aumento em fornecedores	1.117	1.820
Aumento em obrigações fiscais	394	394
Aumento em obrigações trabalhistas e sociais	1.181	2.603
Aumento em outros passivos	87	87
	<u>(48.268)</u>	<u>(47.133)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(2.235)	(119.737)
Aquisição de ativo intangível	(4.982)	(4.982)
Integralização de capital em subsidiárias	(124.376)	
	<u>(131.593)</u>	<u>(124.719)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento de capital	270.000	270.000
Custos para emissão de capital	(8.036)	(8.036)
	<u>261.964</u>	<u>261.964</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	82.103	90.112
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		
<b>Efeito das variações de taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa</b>		(158)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u>82.103</u>	<u>89.954</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Sete Brasil Participações S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Informações gerais**

A Sete Brasil Participações S.A. ("Companhia" ou "Sete Brasil") é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 22 de dezembro de 2010 com sede na cidade do Rio de Janeiro, Rua Humaitá, 275 - 13º andar - grupo 1302.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente "o Grupo") surgiram com o propósito de viabilizar a construção de ativos de exploração de petróleo e gás na camada do Pré-Sal. O Pré-Sal se tornou um importante componente da indústria petrolífera mundial, com a exploração de petróleo em águas ultra profundas e a extração de óleo em regiões recém descobertas.

O objetivo da Companhia é o de gestão de portfólio de ativos de exploração do setor de óleo e gás. O modelo de negócio da Companhia está associado a parcerias com empresas especializadas e experientes na operação de ativos em cada setor de atuação. A Companhia tem como principal cliente a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, maior operadora dos poços pré-sal do Brasil.

Em junho de 2011, a Petrobras contratou as primeiras sete sondas da Sete Brasil. Em fevereiro de 2012, a empresa foi contratada para construir outras 21 sondas de perfuração para a exploração de petróleo e gás no Pré-Sal. O contrato tem previsão de assinatura ao longo do 1º semestre de 2012.

A Companhia é uma empresa constituída pela Petrobras, que detém 5% de participação e pelo Fundo de Investimento em Participações Sondas - FIP Sondas, que detém 95% de participação e possui como quotistas: os fundos de pensão Petros - Fundação Petrobras de Seguridade Social, Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, Funcef - Fundação dos Economistas Federais e Valia - Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social; os bancos Bradesco - Banco Bradesco S.A., BTG-Pactual - Banco BTG Pactual S.A. e Santander - Banco Santander S.A.; além da própria Petrobras.

Cada sonda é de propriedade de uma Entidade de Propósito Específico (EPE) da qual a Companhia detém o controle.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foi autorizada pelo Conselho de Administração em 23 de março de 2011.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo.

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A Companhia preparou suas primeiras demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Estes saldos não estão sendo apresentados como comparativos, pois os valores são inferiores ao formato de apresentação em milhares de reais. As demonstrações financeiras de 2010 foram publicas em 29 de abril de 2011.



## **Sete Brasil Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as entidades demonstradas na nota 7.

#### **(b) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Sete Brasil Participações S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas pela avaliação dos investimentos em controladas através do método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

#### **(c) Mudanças nas políticas contábeis de divulgação**

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigindo a partir de 2011 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

### **2.2 Consolidação**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

#### **(i) Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que a metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

## **Sete Brasil Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

#### **(ii) Transações e participações não controladoras**

O Grupo trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

Quando o Grupo para de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

### **2.3 Conversão de moeda estrangeira**

#### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

## **Sete Brasil Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Variações cambiais e monetárias, líquidas".

#### **(c) Empresas do Grupo**

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na mesma, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) O capital social é convertido pelas taxas de câmbio histórico.
- (iv) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido e compõem o resultado abrangente.

#### **2.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.5 Ativos financeiros**

##### **2.5.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros como empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## Sete Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa".

#### 2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### 2.5.3 Impairment de ativos financeiros

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantir ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) tornar-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

## Sete Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

#### 2.6 Ativos intangíveis

##### (a) Licenças de construção de sondas

As licenças adquiridas são demonstradas, inicialmente, pelo custo de aquisição. Posteriormente, estas licenças são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças durante sua vida útil estimada de 4 anos, a partir do início da construção das sondas.

##### (b) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

#### 2.7 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A amortização das benfeitorias em imóveis de terceiros é calculada com base no prazo contratual do aluguel dos imóveis a que se referem, a depreciação dos demais ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Móveis e utensílios	5
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros (média)	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (nota 2.8).

## **Sete Brasil Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.8 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

#### **2.9 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### **2.10 Provisões**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado. Para a solução dessa obrigação é necessário que seja provável uma saída de recursos e que o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação usando uma taxa de juros antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### **2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social são reconhecidas no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no resultado abrangente, para os quais, o imposto também é reconhecido no mesmo.

A provisão para imposto de renda é calculada individualmente por entidade do grupo com base em alíquotas e regras fiscais em vigor na localidade da entidade. O reconhecimento do imposto diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, nos prejuízos fiscais apurados e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, na medida em que foram consideradas prováveis suas realizações contra resultados tributáveis futuros.

## **Sete Brasil Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os impostos de renda diferidos ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade fiscal, sobre a mesma entidade tributável.

Uma vez que a Companhia e suas controladas estão em fase pré-operacional, não foram reconhecidos imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais ou diferenças temporárias.

#### **2.12 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados como dedução do patrimônio. Tais custos são apropriados no patrimônio líquido proporcionalmente ao volume aportado e enquanto não captado, são mantidos na rubrica de despesas antecipadas (nota 13(a)).

#### **2.13 Reconhecimento da receita**

##### **(a) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um recebível, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados ao recebível, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do recebível.

##### **(b) Receita de equivalência patrimonial**

A receita de equivalência patrimonial refere-se ao reconhecimento, no resultado da Companhia, da proporção correspondente à sua participação nos resultados da investida.

#### **2.14 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IAS 19 - "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorreram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A administração está avaliando o impacto total dessas alterações no Grupo. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

## **Sete Brasil Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. O Grupo ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.



## **Sete Brasil Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **3 Gestão de risco financeiro**

##### **3.1 Fatores de risco financeiro**

###### **(a) Risco de Mercado**

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros, incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço. Por ser formado por empresas não financeiras, o Grupo adota uma política conservadora baseada na administração de suas posições ativas e passivas, focando a liquidez e a mitigação de risco.

###### **(b) Risco cambial**

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, aos investimentos líquidos em controladas no exterior.

Devido ao estágio pré-operacional da Companhia, esse risco é atualmente considerado como moderado. Não foram contratados instrumentos financeiros de proteção.

###### **(c) Risco de liquidez**

A Sete Brasil e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa e equivalentes de caixa. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e títulos e valores mobiliários suficientes para manter a capacidade de liquidar suas obrigações.

###### **(d) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre da possibilidade da Sete Brasil e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A Sete Brasil considera informações contidas nas demonstrações financeiras, índices de solvência, informações atualizadas de mercado e *ratings* fornecidos pelas principais agências de risco (Moody's, S&P e Fitch) para a análise de crédito das contrapartes financeiras.

##### **3.2 Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A estrutura de capital de longo prazo prevista para o grupo é de aproximadamente 20% (vinte por cento) de capital próprio e 80% (oitenta por cento) de capital de terceiros.

## Sete Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>
31 de dezembro de 2011		
Ativos, conforme o balanço patrimonial	82.103	89.954
Caixa e equivalentes de caixa		
	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>
31 de dezembro de 2011		
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (i)	1.117	32.181

(i) As obrigações decorrentes da legislação estão excluídas do saldo de fornecedores, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Recursos em banco e em caixa	17	7.868
Depósitos bancários de curto prazo	<u>82.086</u>	<u>82.086</u>
	<u>82.103</u>	<u>89.954</u>

#### 6 Despesas antecipadas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Gastos com emissão de ações (nota 13(a))	33.068	33.068
Seguros administrativos	<u>69</u>	<u>69</u>
	33.137	33.137
Parcela circulante	<u>(69)</u>	<u>(69)</u>
Parcela não circulante	<u>33.068</u>	<u>33.068</u>

## Sete Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 Investimentos em subsidiária (Controladora)

##### Em 1º de janeiro

Aquisição de controlada	80
Aumento de capital em controlada	124.296
Participação no resultado de controladas	(943)
Ajuste acumulado de conversão	1.258
Ajuste de avaliação patrimonial	(407)

##### Em 31 de dezembro

124.284

Nome	País	Negócio	Percentual	
			Participação direta nas ações ordinárias	Participação indireta nas ações ordinárias
Sete International GmbH	Áustria	Participações em ativos do setor de Oléo e Gás	100%	
Arpoador Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sonda		85%
Copacabana Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sonda		85%
Gumari Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sonda		85%
Ipanema Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sonda		85%
Leblon Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sonda		85%
Leme Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sonda		85%
Marambaia Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sonda		85%
Urca Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sonda		85%

Segue abaixo a participação da Companhia no resultado de suas controladas direta e indiretas:

	Ativo	Passivo	Resultado
Sete International GmbH	124.297	13	(943)
Arpoador Drilling B.V.	2.845	423	(60)
Copacabana Drilling B.V.	42	39	(43)
Gumari Drilling B.V.	42	39	(43)
Ipanema Drilling B.V.	42	39	(43)
Leblon Drilling B.V.	42	39	(43)
Leme Drilling B.V.	42	39	(43)
Marambaia Drilling B.V.	42	39	(43)
Urca Drilling B.V.	146.704	30.392	(29)

## Sete Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 8 Intangível

	<b>Licenças de construção de sondas</b>	<b><i>Softwares</i></b>	<b>Total</b>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2011			
Saldo inicial			
Aquisições	3.157	1.825	4.982
Amortização		(130)	(130)
Saldo contábil, líquido	<u>3.157</u>	<u>1.695</u>	<u>4.852</u>
Em 31 de dezembro de 2011			
Custo	3.157	1.825	4.982
Amortização acumulada		(130)	(130)
Saldo contábil líquido	<u>3.157</u>	<u>1.695</u>	<u>4.852</u>

**Sete Brasil Participações S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**9 Imobilizado**

	<b>Controladora</b>					
	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Benfeitorias em imóveis de terceiros</u>	<u>Imobilizado em curso</u>	<u>Total</u>
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2011</b>						
Saldo inicial						
Aquisições	125	218	628	1.264		2.235
Depreciação e amortização	(13)	(20)	(34)	(84)		(151)
Saldo contábil, líquido	<u>112</u>	<u>198</u>	<u>594</u>	<u>1.180</u>		<u>2.084</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>						
Custo	125	218	628	1.264		2.235
Depreciação e amortização acumuladas	(13)	(20)	(34)	(84)		(151)
Saldo contábil líquido	<u>112</u>	<u>198</u>	<u>594</u>	<u>1.180</u>		<u>2.084</u>
	<b>Consolidado</b>					
	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Benfeitorias em imóveis de terceiros</u>	<u>Imobilizado em curso</u>	<u>Total</u>
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2011</b>						
Saldo inicial						
Aquisições	125	218	628	1.264	147.863	150.098
Depreciação e amortização	(13)	(20)	(34)	(84)		(151)
Saldo contábil, líquido	<u>112</u>	<u>198</u>	<u>594</u>	<u>1.180</u>	<u>147.863</u>	<u>149.947</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>						
Custo	125	218	628	1.264	147.863	150.098
Depreciação e amortização acumuladas	(13)	(20)	(34)	(84)		(151)
Saldo contábil líquido	<u>112</u>	<u>198</u>	<u>594</u>	<u>1.180</u>	<u>147.863</u>	<u>149.947</u>

## Sete Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10 Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Contas a pagar a estaleiros		30.361
Contas a pagar a prestadores de serviços	597	597
Outras contas a pagar	<u>520</u>	<u>1.223</u>
	1.117	32.181
Parcela circulante	<u>(1.117)</u>	<u>(32.168)</u>
Parcela não circulante		<u>13</u>

#### 11 Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Provisão de remuneração variável para funcionários	1.422	1.422
Provisão de férias	592	592
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	493	493
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	94	94
Contribuição sindical	<u>2</u>	<u>2</u>
	<u>2.603</u>	<u>2.603</u>

#### 12 Obrigações fiscais

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	320	320
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	43	43
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	14	14
Programa de Integração Social - PIS	9	9
Imposto sobre Prestação de Serviços - ISS	<u>8</u>	<u>8</u>
	<u>394</u>	<u>394</u>

## Sete Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 13 Capital social e reservas

##### (a) Capital social

O capital é representado por 270 milhões de ações ordinárias nominativas sem valor nominal, perfazendo R\$ 270.000 (duzentos e setenta milhões de reais). Todas as ações emitidas estão integralizadas e têm os mesmos direitos de voto em assembleias e de recebimento de dividendos. Durante o exercício de 2011, foram realizados aumentos de capital conforme demonstrado abaixo:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor - Em reais</u>
FIP Sondas	90	90
Petrobras S.A.	<u>10</u>	<u>10</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b><u>100</u></b>	<b><u>100</u></b>
Integralizações em 2011	269.999.900	269.999.900
Abril		
FIP Sondas	17.999.910	17.999.910
Petrobras S.A.	1.999.990	1.999.990
Junho		
FIP Sondas	24.750.000	24.750.000
Petrobras S.A.	250.000	250.000
Agosto		
FIP Sondas	42.750.000	42.750.000
Petrobras S.A.	2.250.000	2.250.000
Outubro		
FIP Sondas	114.000.000	114.000.000
Petrobras S.A.	6.000.000	6.000.000
Dezembro		
FIP Sondas	57.000.000	57.000.000
Petrobras S.A.	<u>3.000.000</u>	<u>3.000.000</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b><u><u>270.000.000</u></u></b>	<b><u><u>270.000.000</u></u></b>

## Sete Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A parcela proporcional dos custos de emissão das ações foram contabilizados em conta redutora do patrimônio líquido, como gastos com emissão de ações, conforme demonstrado abaixo:

Total de custos com consultoria na transação	41.105
Capital comprometido (i)	1.381.000
Capital integralizado até 31 de dezembro de 2011	<u>270.000</u>
% proporcional do recurso captado e integralizado	19,55%
Parcela dos custos alocados no patrimônio líquido	8.036
Parcela dos custos registrados nas despesas antecipadas não circulantes	33.068

(i) Refere-se ao compromisso assumido pelos acionistas da Sete Brasil em aportes de capital na Companhia. Os aportes irão ocorrer à medida em que houver necessidade de obtenção de recursos.

#### (b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Não foi constituída a reserva legal, por não ter sido apurado lucro líquido no exercício, em decorrência da Companhia estar em fase pré-operacional de suas operações.

#### (c) Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão referem-se às diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações financeiras das controladas elaboradas em moeda estrangeira.

#### (d) Dividendos

Ao acionista é assegurado o direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

No exercício de 2011, primeiro ano de operações da Companhia, não foi apurado lucro líquido, motivo pelo qual não está sendo proposta a distribuição de dividendos.



## Sete Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14 Despesas administrativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Pessoal	8.751	8.751
Serviços de consultoria e auditoria	8.737	9.178
Impostos	1.243	1.243
Despesas com locação	1.015	1.015
Concessionárias (luz, água e esgoto, telefonia)	139	139
Propaganda e publicidade	248	248
Viagens	393	393
Depreciação e amortização	281	281
Outras despesas gerais	533	533
	<u>21.340</u>	<u>21.781</u>

#### 15 Resultado financeiro líquido

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(560)	(560)
Despesas bancárias	(39)	(25)
Outras despesas financeiras	(10)	(39)
	(609)	(624)
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.841	2.841
<b>Variações e ganhos (perdas) cambiais líquidos</b>		
Variação cambial depósitos e cauções	589	589
Outras variações cambiais líquidas	64	(469)
	<u>653</u>	<u>120</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>2.885</u>	<u>2.337</u>

#### 16 Transações com partes relacionadas

##### (a) Contratos entre partes relacionadas

Através de suas controladas, a Companhia mantém contratos de afretamento de sondas pelo prazo de 10 a 20 anos com a Petrobras, um de seus acionistas, os quais estão detalhados na nota 17 de compromissos.

## Sete Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi de R\$ 1.585.

#### (c) Custos com emissão de ações

Dos custos totais com consultoria na transação de emissão de ações, R\$ 38.895 foram pagos ao Banco Santander e R\$ 558 a Lakeshore Financial Partners Participações Ltda.

### 17 Compromissos

#### (a) Compromissos para aquisição de ativos

##### (i) Contrato de Engenharia, Suprimentos e Construção - Engineering, Procurement and Construction Contract "EPC"

Em 15 de junho de 2011, após o resultado da primeira licitação, foram celebrados, com o Estaleiro Atlântico Sul - EAS, contratos de construção das 7 primeiras sondas, os quais foram pactuados sob a modalidade de EPC, que visa restringir o risco de construção e atraso na entrega de cada ativo. Esta modalidade prevê que todo o gerenciamento da execução do serviço e aquisição de equipamentos será de responsabilidade do contratado.

Em 16 de dezembro de 2011 foi celebrado, através de sua controlada indireta Urca Drilling B.V., o contrato de construção com a Fernavale Pte. Ltd., para a oitava sonda. Esse contrato foi pactuado nos mesmos moldes que os contratos de EPC assinados anteriormente.

<u>Controlada</u>	<u>Data de assinatura</u>	<u>Previsão de início da construção</u>	<u>Prazo</u>	<u>Fornecedor</u>	<u>Valor USD</u>
Arpoador Drilling B.V.	15/06/2011	Dezembro de 2012	4 anos	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590
Copacabana Drilling B.V.	15/06/2011	Dezembro de 2013	4 anos	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590
Gumari Drilling B.V.	15/06/2011	Agosto de 2014	4 anos	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590
Ipanema Drilling B.V.	15/06/2011	Maior de 2015	4 anos	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590
Leblon Drilling B.V.	15/06/2011	Janeiro de 2016	4 anos	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590
Leme Drilling B.V.	15/06/2011	Novembro de 2016	4 anos	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590
Marambaia Drilling B.V.	15/06/2011	Agosto de 2017	4 anos	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590
Urca Drilling B.V.	16/12/2011	Dezembro de 2011	4 anos	Fernavale Pte. Ltd.	809.288.000
					<u>5.446.288.130</u>

##### (ii) Contrato de Gerenciamento e Supervisão de Construção - Construction Management Agreement "CMA"

Em 15 de junho de 2011, a Sete Brasil através de suas controladas contratou junto a Petrobras o serviço de gerenciamento e supervisão da construção do primeiro sistema de 7 sondas. Este contrato tem como objetivo o acompanhamento dos contratos de EPC, para mitigar/monitorar o cronograma das obras e garantir o cumprimento das especificações contratualmente acordadas. Para atingir o sucesso pleno, a Petrobras é responsável por disponibilizar profissionais qualificados e experientes conforme necessário para a execução das suas obrigações decorrentes do acordo.

## Sete Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Controlada</u>	<u>Data de assinatura</u>	<u>Previsão de início</u>	<u>Prazo</u>	<u>Fornecedor</u>	<u>Valor USD</u>
Arpoador Drilling B.V.	15/06/2011	15/07/2011	4 anos	Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	8.000.000
Copacabana Drilling B.V.	15/06/2011	15/05/2012	4 anos	Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	8.000.000
Gumari Drilling B.V.	15/06/2011	15/01/2013	4 anos	Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	8.000.000
Ipanema Drilling B.V.	15/06/2011	15/09/2013	4 anos	Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	8.000.000
Leblon Drilling B.V.	15/06/2011	15/05/2014	4 anos	Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	8.000.000
Leme Drilling B.V.	15/06/2011	15/01/2015	4 anos	Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	8.000.000
Marambaia Drilling B.V.	15/06/2011	15/09/2015	4 anos	Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	8.000.000
					<u>56.000.000</u>

#### (iii) Contrato de Afretamento das Sondas

Em 15 de junho de 2011, as nossas controladas celebraram contratos de afretamento com a Petrobras para as primeiras sete sondas com prazo de 20 anos (para duas primeiras sondas) e 10 anos (para as demais cinco sondas), com possibilidade de renovação por mais 10 anos, e com prazos de entrega das sondas para a Petrobras entre 2015 a 2019.

<u>Controlada</u>	<u>Data de assinatura</u>	<u>Prazo</u>
Arpoador Drilling B.V.	15/06/2011	20 anos
Copacabana Drilling B.V.	15/06/2011	20 anos
Gumari Drilling B.V.	15/06/2011	10 anos
Ipanema Drilling B.V.	15/06/2011	10 anos
Leblon Drilling B.V.	15/06/2011	10 anos
Leme Drilling B.V.	15/06/2011	10 anos
Marambaia Drilling B.V.	15/06/2011	10 anos

#### 18 Eventos subsequentes

##### (a) Captação de empréstimo "ponte" através da controlada Sete International GmbH

No dia 30 de dezembro de 2011 foram firmados dois contratos de empréstimo pela Sete International conforme demonstrado abaixo:

**EIG Sete Holdings SARL** no valor de US\$ 100.000 mil (cem milhões de dólares) com prazo de vencimento em 30 de dezembro de 2013.

**Luce Venture Capital - Drilling Series** no valor de US\$ 125.000 mil (cento e vinte e cinco milhões de dólares) com prazo de vencimento em 30 de dezembro de 2015.

Para liberação destes recursos, existiam condições contratuais precedentes que ainda não haviam sido atendidas até 31 de dezembro de 2011 e portanto o mesmo foi não registrado como dívida nos balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

## **Sete Brasil Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Ambos os empréstimos possuem pagamentos de juros trimestrais e amortização de seu principal no final do contrato.

A captação dos recursos teve como finalidade o pagamento de despesas de curto prazo como a primeira parcela contratual (*down-payment*) referente ao contrato de EPC junto ao Estaleiro Jurong Aracruz, conforme descrito no item (c).

#### **(b) Constituição da SPE Guarapari Drilling B.V**

No dia 24 de janeiro de 2012, foi constituída a nona SPE (Guarapari Drilling B.V.) com a intenção de ampliar o número de ativos para exploração do Pré-Sal disponíveis já a partir de 2015, garantindo agilidade na entrega dos equipamentos para contratos futuros da empresa.

#### **(c) Contrato de EPC - Estaleiro Jurong Aracruz**

Em 3 de fevereiro de 2012 a Sete Brasil, através de sua controlada indireta Guarapari Drilling BV, e o Estaleiro Jurong Aracruz, firmaram um contrato sob a modalidade EPC de cerca de US\$ 792,5 milhões para engenharia, suprimento e construção de um navio-sonda com projeto Jurong Espadon, no Espírito Santo. Esse projeto representa a última geração em navios-sonda para operação em águas ultra-profundas.

Com entrega prevista para o segundo semestre de 2015, a embarcação se soma à frota de equipamentos que serão construídos no Brasil para a exploração dos blocos de óleo e gás do Pré-Sal, sendo a nona sonda já contratada pelo Grupo junto a estaleiros brasileiros.

#### **(d) Contrato com a Petrobras para afretamento de 21 novas sondas**

A Companhia foi contratada para o afretamento de 21 novas sondas com a Petrobras, o que elevou seu portfólio para 28 sondas contratadas. O bloco de 21 novas sondas tem previsão de assinatura ao longo do 1º semestre de 2012.

#### **(e) Aumento do capital autorizado**

Com objetivo de implementar o seu portfólio de projetos, em 1º de março de 2012, através de Assembléia Geral Extraordinária, a Companhia foi autorizada a elevar seu capital autorizado para R\$ 7.000 milhões (sete bilhões de reais).

\* \* \*